

ATA DO CONSELHO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA (CSFA)

10ª Reunião Extraordinária

Data/hora: dia 07/12/23, 10:00hrs (parte 1) e continuação às 16:00hrs (parte 2).

Local: online

Conselheiros presentes: José Carlos dos Santos Araújo (AGENERSA), Robson Cardinelli (AGENERSA), Bruno Jorge Vaz Sasson (IRM), Mauricio Knoploch (IRM), Daniela Gaio Martins (Poder Concedente), Mila Braga de Lima (Poder Concedente), Lucas Tadeu Bergamim Arrosti (Bloco 02 – IGUÁ); Ivana Cunha Junqueira (Bloco 02 – IGUÁ); Claudino Vitor Rocha do Espírito Santo (Bloco 03 – Rio Mais Saneamento), Luiz Carlos Costa Couto (Bloco 04 – Águas do Rio 4), Tatiana Vaz Carius (Águas do Rio 1); Josélio Alves Raymundo (Bloco 04 – Águas do Rio 4), Luis Carrillo (CCO/IRM).

Ponto 1. Manifestações sobre a parada programada (paralisação) no sistema Guandu para manutenção. ÁGUAS DO RIO informaram que cumpriram o programado para a parada do Guandu, fizeram 73 ações, seguiram o combinado da parada e fecharam o sistema das 4:00hrs da manhã de terça-feira até as 4:00 da manhã do dia seguinte. Explicaram que o extenso atraso da Iguá na conclusão do serviço de Marangá está afetando sobremaneira a operação, pois se trata de uma região muito adensada, com cerca de 720 mil habitantes, que envolve 17 bairros, mas o que mais incomoda é a falta de previsão de quando o sistema irá regularizar. Explicaram os severos impactos de atender à população com esta prorrogação da previsão de retomada. Explicaram que nunca tiveram um nível de reclamação tão alto por parte da população. Questionou como o grupo consegue se ajudar para que sejam mantidos os termos acordados e o abastecimento seja garantido, porque estão próximos a um caos no sistema, são quase 600 mil habitantes sem água e não há uma previsão de como será restabelecido. Solicita o auxílio de todos, pois precisam dar um recado para a população. A Concessionária projetou uma apresentação (anexa), onde mostraram o mapa da região afetada e os gráficos das reclamações. Finalizaram comentando da impossibilidade de levar água em caminhão pipa para 17 bairros, pois são quase 900 mil pessoas; a situação está crítica. IGUÁ explicou que fez várias intervenções durante a parada, sendo 21 intervenções com complexidade menor, em três intervenções de maior porte, Catonho e nos macromedidores da Rua Marangá e Luis Souto, que são obrigações contratuais tiveram alguns percalços. A previsão preliminar era terminar Marangá em 36 horas, mas ocorreram incidentes de percurso que servem de lições aprendidas, tiveram passagem de válvulas, não se faz solda com água, outro retorno de rede após água ter sido estancada, gerando retrabalho e atraso na montagem. Explicou que foram alocados 60 profissionais na intervenção, guindastes, empresa com expertise em obra desse porte prestando serviço. No entanto, se posicionou com a escuta aberta, informando que manteve contato com as equipes da Águas do Rio e da CEDAE. Relatou que após as visitas, todos atestaram que a obra está bem organizada e planejada e se não houver nenhuma intercorrência, a previsão de finalização é às 18:00hrs. Informou que estão com caminhões pipa rodando, mas há dificuldades na oferta desse serviço, que estão conversando com a Mobi Rio para usarem a linha do BRT para evitar trânsito, que também estão com um número elevado de reclamações. Relatou o incidente de terem que cortar a energia, após pressão da população, o que atrasou o trabalho, pois não conseguiam atravessar a área. No Catonho, as principais linhas entraram em carga

ontem, com uma vazão maior do que operam normalmente. No Urucua colocaram a linha em carga hoje, com uma estimativa 80% da vazão. Por fim, solicitou esclarecimentos à Concessionária Águas do Rio sobre o racional, para fazer uma estimativa de 900 mil habitantes. Disponibilizaram um vídeo de drone do canteiro de obra, no grupo de *whatsapp* do CSFA. ÁGUAS DO RIO retrucou lembrando que havia combinado 24 horas e não 36 horas, inclusive tendo sido esse período informado à população. Mas a postura da Companhia é resolver o problema, apesar de julgarem ter faltado envolvimento de quem entende do sistema na resolução do problema, fazia-se necessário envolver as pessoas críticas que conhecem a complexidade daquele sistema, faltou planejamento e humildade. Por fim, cobrou que o problema de energia não tinha sido na Marangá, mas sim na Luiz Souto; que realmente o canteiro é muito organizado, mas é inadmissível estarem com 62 horas de atraso para a retomada da operação. CEDAE fez um breve relato sobre a parada do sistema, informou que a parada foi realizada dentro do prazo estipulado. Lembraram que a programação era de 24 horas de manutenção e 72 horas para o sistema estar pleno. Assim como a Iguá discorda do número de 900 mil pessoas afetadas, acreditaram umas 400 mil pessoas, mas considerando as falhas na barra, recreio, o atraso está afetando um milhão de pessoas. Ressaltou que colocou o pessoal da CEDAE à disposição, mas precisam dar uma resposta para a população, o governo do estado está questionando a situação, pois falta de água é um desgaste para todos. ÁGUAS DO RIO explicou que o número se refere à área abastecida pelo sistema e as áreas dos bairros periféricos, uma vez que houve uma redução da pressão em toda área. Concluiu que o número de pessoas é secundário, o problema é a reação da população diante da possibilidade de passarem das 72 horas previstas para retomada dos serviços, independente do número. CEDAE corrobora que esse é um problema grave, não dá para população ficar sem água por quase 100 horas. RIO MAIS SANEAMENTO pontuou que o atraso da retomada da vazão pela Iguá não atinge diretamente o Bloco 3, mas entende a situação, se solidariza com a Águas do Rio pelos problemas enfrentados e ao mesmo tempo entende os acidentes de percurso sofridos pela Iguá. IRM ponderou que o episódio serve para fazerem melhorias na governança. Nesse sentido, pontuou algumas falhas identificadas: falha e falta de informação por parte da Iguá no âmbito do CCO, sobre uma previsão de retorno. Sugeriu a elaboração de um regimento interno para o CCO e pede um plano de ação para seu cumprimento. PODER CONCEDENTE questionou se a Iguá tentou fazer manutenção em algum outro ponto. Manifestou preocupação se as manutenções paralelas podem ter afetado o abastecimento. ÁGUAS DO RIO informou que aproveitaram a parada que a CEDAE fez, para realizar uma série de manutenções no sistema. Explicou que foram feitas 72 intervenções de um total de 80 previstas, mas desistiram de fazer todas por conta de risco e para cumprir o prazo acordado. CEDAE confirmou que todas as três concessionárias fizeram intervenções. IGUÁ agradeceu a ajuda da CEDAE e da Águas do Rio pela disponibilidade para ajudar. Esclareceu que foram feitas manutenções nos quase 100 pontos; que só houve um problema, avaliou que a parada teve seu sucesso. Lembrou que quando começaram a falar sobre a instalação do macro medidor, que é uma obrigação contratual, foi dito que seria necessário cerca de 24 a 36 horas, mas durante a execução perceberam que precisam de mais tempo, que fique registrado para se resguardar no futuro. Informou que em relação à barra e ao recreio já estão colocando em carga, que apesar de existir um atraso, está dentro das 72 horas. O maior problema é a Marangá, informando que o canteiro está aberto para receber engenheiros para acompanhar a obra. Pediu desculpas ao IRM por qualquer eventual falha de comunicação no CCO. CEDAE questionou qual o prazo final para voltarem a carga. IGUÁ informou que às 18:00hrs é o prazo esperado dos consertos

e sugeriu retornar à reunião às 16:00 hrs para confirmação. Ressaltou que no momento tem controle da situação e que se não houver nenhum problema cumpriram o prazo. RIO MAIS SANEAMENTO sugeriu que a Iguá reporte o andamento da obra pelo grupo de *whatsapp*, mas a CEDAE entende ser necessária a reunião *online* para que haja atualizações.

2ª parte da reunião online:

Presidente questionou se haveria possibilidade do início do plano verão começar na terça. ÁGUAS DO RIO responderam que teriam de aguardar os próximos dias para ver a recuperação do sistema. CEDAE propôs prorrogar por uma semana e os blocos aceitaram. Os blocos 1 e 4 solicitaram uma reunião para depois fecharem a data do início do plano, a reunião ficou marcada para às 10 horas do dia 13/12/23 para definir o início do plano verão. IGUÁ atualizou que as soldas terminaram, os medidores foram encaixados com os parafusos e roscas já postos, esperando o processo de aperto para liberação de água, mantendo expectativas para as 18 horas. Informou que mandou fotos no grupo. CEDAE e AGENERSA informaram que tem um funcionário da CEDAE que também acredita que às 18 horas o sistema estará operando. ÁGUAS DO RIO sugeriu fazer o carregamento com cautela. IGUÁ informou que na barra estão em processo natural de recuperação, mas que alguns lugares já havia tido resultados. CEDAE sugeriu uma nova reunião no dia seguinte para verificarem a situação. ÁGUAS DO RIO informaram que praça seca e vila vaqueire são as que tiveram maior número de reclamações. IRM e Presidente elogiaram o trabalho conjunto e o amadurecimento do grupo e a reunião foi encerrada. Assim, em cumprimento ao acordado na parte inicial da reunião foi informado pela IGUÁ no grupo de *whatsapp* do CSFA que 1 hora antes do prazo previsto foi finalizado o trabalho e o processo de fechamento das descargas de rede poderia ser iniciado, assim como a colocação da linha em carga.